

O TEATRO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO SOCIOEDUCATIVA DA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas¹

Andreza Karla do Nascimento Lima²

Camilla Dias Gomes Trindade²

Jeniffer dos Santos Pereira²

Joyce Von Held Veríssimo da Silva²

Juliana Silva Melo dos Reis²

Larissa Azcue Lizaso²

Lucas Lima de Carvalho²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escola é reconhecidamente um ambiente propício para o desenvolvimento de práticas de promoção da saúde mediante a implementação de ações cuidativas e educativas no contexto da atenção básica de saúde. O projeto tem como **OBJETIVOS:** 1) desenvolver atividades de educação em saúde na modalidade lúdico teatral, usando a promoção da saúde e prevenção de danos em idade escolar; 2) analisar os significados que as crianças atribuem a determinadas práticas de promoção em saúde, anteriormente e posteriormente as apresentações dos musicais; e, 3) desenvolver uma investigação avaliativa dos efeitos socioeducativos, que geram o Teatro do Oprimido (T.O.) na população participante. **METODOLOGIA:** A abordagem é qualitativa, tendo na sua dimensão investigativa a característica descritiva e exploratória com referencial teórico, tendo como base a educação popular em saúde a partir de aproximações com os pressupostos da Pedagogia do Oprimido. A técnica teatral será empregada como método de educação popular com ênfase no cotidiano da comunidade escolar. O cenário de desenvolvimento das atividades desse projeto são prioritariamente as escolas públicas localizadas no Município do Rio de Janeiro. Desse modo, escolhemos como público-alvo do estudo crianças na faixa etária dos 6 aos 12 anos. Desta forma, serão promovidas, por meio de apresentação de peças teatrais na modalidade de musicais com temáticas sobre saúde, visando a educação em saúde das crianças envolvidas no projeto. O teatro foi escolhido graças a sua capacidade de aproximação da criança com os temas abordados, de uma forma lúdica, e favorecendo o protagonismo infantil. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** a infância é a época em que ocorrem maiores modificações físicas e psicológicas, bem como as construções de valores como os de cidadania. Sendo assim, o enfermeiro enquanto educador pode e deve utilizar a abordagem educativa com enfoque no cuidado integral à saúde do escolar.

DESCRITORES: Promoção da Saúde, Teatro, Saúde da Criança.

EIXO TEMÁTICO: III. Experiências exitosas no uso de inovações da prática clínica.

¹Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Ciências – Programa de Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) da EEAN/UFRJ. E-mail: eduardoalexander@gmail.com

²Estudantes do 2º período do curso de graduação da EEAN/UFRJ.